

Documentários de Arte

Neste catálogo estão listados documentários de arte disponíveis no acervo da Biblioteca da ECA, até abril de 2016.

A totalidade do acervo de filmes, vídeos e DVDs está registrada em bases de dados online:

Dedalus – Banco de Dados Bibliográficos da USP, catálogo de todas as bibliotecas da USP. Ainda não traz a totalidade do acervo audiovisual da ECA.

<http://www.dedalus.usp.br>

Filmes e Vídeos, catálogo específico desse acervo, completo, disponível no site da Biblioteca da ECA:

<http://www.eca.usp.br/biblioteca-bases/cena/search.htm>

Procure por título (nacional e original), diretor, país de produção, data, assunto, gênero, intérpretes etc. Ao fazer a busca, digite o sinal * entre as palavras, como no exemplo:

carlos*saura

Para saber o que há de novo no acervo, consulte sempre as bases de dados online e acompanhe a Biblioteca da ECA no Facebook e Twitter.

<https://www.facebook.com/ecabiblioteca>

<https://twitter.com/bibliotecadaeca/>

Atenção: alguns dos vídeos desta lista podem não trazer legendas

Anos 30: Entre duas guerras, entre duas artes

PIGNATARI, Décio

Brasil, 1989, 15 min

O filme apresenta o panorama político e cultural entre a Primeira e a Segunda Guerra. Manifestações diversas da arte brasileira deste período são mostradas por meio de pintura, arquitetura e trechos de filmes. Obras de A. Volpi, F de Carvalho, C. Portinari, Di Cavalcanti, L. Segall são exibidas com destaque. Depoimentos dos professores Florestan Fernandes, Walter Zanini e Carlos Lemos ilustram o documentário.

VC0406 (circula), DVD1185(circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Anne-Marie Duguet

ROLNIK, Suely

Brasil, 2004, 60 min

Conheceu Lygia Clark na UFR d'Arts Plastiques et Sciences de l'Art da Université Paris 1, onde ambas lecionaram no período da fundação, quando a faculdade desempenhou importante papel para a experimentação e a recepção da arte contemporânea na França. Autora da coleção Anarchives, um projeto de construção de um arquivo de DVDs de artistas que desenvolveram práticas experimentais nos anos 1970, especialmente as que tiveram como suporte novas tecnologias da imagem. Visando buscar respostas ao desafio que esse tipo de prática artística coloca para manter sua atualidade, a coleção de Duguet parte do mesmo problema que deu impulso ao presente arquivo.

DVD2634(circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Christine Ishkinazi

ROLNIK, Suely

Brasil, 2004, 60 min

Oriunda do teatro, foi aluna de Lygia Clark na UFR d'Arts Plastiques et Sciences de l'Art la Université Paris 1, Panthéon, Sorbonne (St. Charles) nos anos 1970. Na década seguinte, coordenou o serviço educativo da retrospectiva da obra da artista, realizada no Musée d'Art Contemporain, Marseille (1998).

DVD2630(circula),

Arquivo para uma obra-acontecimento: David Medalla

ROLNIK, Suely

Brasil, 2004, 69 min

Conheceu Lygia Clark em 1964, em Londres, em torno da Signal Gallery, da qual foi fundador, junto com Paul Keeler. A galeria, que teve início no apartamento onde ambos moravam, constituiu um importante território da vanguarda artística internacional em Londres. Lygia teve trabalhos incluídos em exposições coletivas na Signal, em 1964, ainda no apartamento e, no ano seguinte, uma exposição individual, já no novo espaço. Desde então, Medalla tornou-se amigo de Lygia Clark, com quem conviveu sobretudo no início dos anos 1970, período em que o artista morou em Paris.

DVD2635 (circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Ferreira Gullar

ROLNIK, Suely

Brasil, 2005, 43 min

Teórico do Movimento Neoconcreto, seus escritos sobre Lygia Clark estão entre as principais referências bibliográficas relativas à primeira fase de sua obra, dedicada à pintura e à escultura. A amizade afetiva e intelectual entre o crítico e a artista é abalada durante um debate na TV, no qual Lygia discorda veementemente da idéia de Gullar, de que o conceito de "não objeto" se aplicaria às suas obras. Em 1961, pouco depois da 2ª Exposição de Arte Neoconcreta, Gullar afasta-se desse grupo de artistas e passa a se interessar por arte popular e engajada, dedicando-se cada vez mais à militância política. Crítico mordaz, desde então, da produção pós-neoconcreta de Lygia Clark e Hélio Oiticica, neste depoimento Gullar reconhece e comenta o valor e a audácia de ambas as trajetórias.

DVD2625 (circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Gaëlle Bosser e Claude Lothier

ROLNIK, Suely

Brasil, 2004, 101 min

Casados, Gaëlle e Claude se conheceram nas aulas de Lygia Clark na UFR d'Arts Plastiques et Sciences de l'Art da Université Paris 1, Panthéon, Sorbonne (St. Charles), que frequentaram durante vários semestres. Gaëlle foi uma das estudantes mais próximas de Lygia, tendo inclusive participado da concepção e construção da polêmica "Cabeça coletiva". Defendeu, na mesma universidade, uma dissertação de mestrado sobre a artista (L'oeuvre de Lygia Clark échappe à la classification, 1978).

DVD2629 (circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Guy Brett

ROLNIK, Suely

Brasil, 2004, 100 min

Conheceu Lygia Clark em 1965, quando a artista teve sua exposição individual na Signal Gallery, em Londres. Guy Brett escrevia para a revista da galeria com os pseudônimos Jonathan Bell, Julio Fava e Gerald Turner (na época, não podia assinar textos com seu nome, porque era crítico do jornal Times). Desde então, cultivou uma forte e estável amizade afetiva e intelectual com a artista, pontuada por uma farta correspondência. Um dos únicos, se não único crítico que acompanhou a obra de Lygia Clark durante os 26 anos de proposições envolvendo o corpo. Seus ensaios estão entre as principais referências bibliográficas sobre a trajetória da artista.

DVD2636 (circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Hubert Godard

ROLNIK, Suely
Brasil, 2004, 95 min

Desenvolve desde os anos 1970 uma abordagem do corpo orientada por sua múltipla experiência nessa área como coreógrafo, praticante de "medicina manual" e colaborador de pesquisas médicas voltadas para o sensorial. Compartilha com Lygia Clark o contexto cultural dos anos 1960 e 1970, no qual a questão do corpo ganha um lugar de relevância.

DVD2632 (circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Ivanilda Santos Leme

ROLNIK, Suely
Brasil, 2005, 60 min

Conviveu socialmente com Lygia Clark na segunda metade dos anos 1970, em um bar onde a artista costumava tomar sorvete todas as tardes. Situado na Rua Prado Júnior, próximo ao edifício no qual Lygia Clark residia, o bar era frequentado pelas prostitutas que trabalhavam na região. Foi entre elas que a artista encontrou suas primeiras "clientes" da "Estruturação do Self".

DVD2624 (circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Jards Macalé

ROLNIK, Suely
Brasil, 2005, 55 min

Músico do movimento Tropicalista, dedicou seu segundo LP solo, Aprender a nadar (1974), a Lygia Clark e Hélio Oiticica. Logo após a volta de Lygia Clark ao Brasil, foi seu "cliente" na Estruturação do Self por dois anos, tendo provavelmente vivido a experiência mais longa dessa proposição da artista. Em 1998, lança o CD O q faço é música, que dedica às três Lygias de sua vida: Lygia Anet, sua mãe; Lygia Clark, a quem chama de "mãe estética"; e Ligia da canção de Tom Jobim.

DVD2620 (circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Julien Blaine

ROLNIK, Suely
Brasil, 2004, 70 min

Conheceu Lygia Clark quando foi coeditor, com Jean Clay, da revista Robho, que teve dossiês dedicados à obra da artista em dois números (1968 e 1971). Conviveu com Lygia nesse período. Participou ativamente do movimento de poesia concreta, mantendo estreita colaboração com Augusto e Haroldo de Campos.

DVD2633 (circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Lia Rodrigues

ROLNIK, Suely

Brasil, 2005, 81 min

Dialoga com a obra de Lygia Clark em sua pesquisa na dança. Realizou com sua companhia uma performance na retrospectiva da artista no Paço Imperial, no Rio de Janeiro, em 1998.

DVD2631 (circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Lula Wanderley

ROLNIK, Suely

Brasil, 2005, 62 min

Foi "cliente" de Lygia Clark na "Estruturação do Self". Apresentado à artista pela psicoterapeuta Gina Ferreira, que também foi sua "cliente", ambos incorporaram aspectos dessa experiência na prática clínica em seus consultórios, bem como no tratamento de psicóticos internados em hospitais psiquiátricos. Lygia Clark acompanhou esse desdobramento de sua proposta artística com especial interesse.

DVD2623 (circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Paulo Herkenhoff

ROLNIK, Suely

Brasil, 2005, 134 min

Conheceu Lygia Clark em 1973 e escreveu vários ensaios sobre sua obra. Diretor do MAM do Rio de Janeiro por ocasião do falecimento da artista (1988), foi ele quem tomou a iniciativa de levar o acervo da obra da artista em comodato para o museu, no intuito de promover sua pesquisa, organização, preservação e disponibilização ao público. Realizou uma retrospectiva de Lygia Clark no MAM de São Paulo em 1999.

DVD2626 (circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Paulo Venâncio

ROLNIK, Suely

Brasil, 2005, 48 min

Um dos únicos, se não o único "cliente" de Lygia Clark na "Estruturação do Self" oriundo do meio das artes plásticas (incluindo artistas, historiadores, críticos e curadores).

DVD2622 (circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Rubens Gerchman

ROLNIK, Suely

Brasil, 2005, 93 min

Amigo de Lygia Clark, hospedou a artista em suas viagens a Nova York, onde a acompanhou em seu projeto de produção massiva da série Bichos, para vendê-los em bancas de jornal e camelôs; o projeto nunca chegou a se realizar.

DVD2628 (circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Suely Rolnik

ROLNIK, Suely

Brasil, 2006, 117 min

Conheceu Lygia Clark em seu exílio em Paris nos anos 1970. A pedido da artista, tomou a Estruturação do Self como tema de sua tese na Université de Paris VII ("Mémoire du corps", 1978). Colaborou com Lygia Clark na elaboração do texto que a artista escreveu sobre essa proposição, para o livro "Lygia Clark". Escreveu diversos ensaios sobre a trajetória da artista, destacando sobretudo as proposições do segundo período (1963-1988).

DVD2638 (circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Suzana de Moraes

ROLNIK, Suely

Brasil, 2005, 83 min

Forte presença na efervescência contracultural do Rio de Janeiro das décadas de 1960 a 1970, o mesmo ambiente em que a obra de Lygia Clark passa a envolver o corpo do receptor como condição incontornável para sua realização. Foi "cliente" da artista na "Estruturação do Self", experiência a partir da qual se tornaram amigas.

DVD2621 (circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Thierry Davila

ROLNIK, Suely

Brasil, 2005, 45 min

Cocurador da exposição L'Art Médecine, no Musée Picasso e no Centre Hospitalier d'Antibes (1999), na qual foram privilegiadas as proposições corporais de Lygia Clark. Réplicas dos objetos que tais proposições envolviam foram postas à disposição do público em ambos os contextos, museológico e hospitalar. Nesse dispositivo curatorial, explicita-se pela primeira vez que, já antes da Estruturação do Self, a obra de Lygia Clark envolve estética e terapêutica como potências indissociáveis de sua poética.

DVD2627 (circula)

Arquivo para uma obra-acontecimento: Yve-Alain Bois

ROLNIK, Suely

Brasil, 2006, 119 min

Conheceu Lygia Clark na adolescência em Paris, quando colaborou com a artista na elaboração de textos que ela escreveu para o segundo dossiê dedicado à sua obra na revista Robho (1971). Desde então, foi um dos amigos mais próximos da artista em sua última estada em Paris. Seus ensaios sobre a obra de Lygia Clark estão entre as principais referências acerca do primeiro período da trajetória da artista, dedicado à pintura e à escultura.

DVD2637 (circula)

A arte das vanguardas: o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

PADOVAM, Estela; FERREIRA, Regina M

Brasil, 1994, 53 min

Documentário que retrata o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, criado em fevereiro de 1963. Tendo como formação principal o acervo do Museu de Arte Moderna doado por Francisco Matarazzo Sobrinho à USP, o museu agrega hoje cerca de 5000 obras de arte. O vídeo apresenta imagens do Museu e de suas obras de arte enquanto em off são narrados sua história, objetivos e informações sobre a arte contemporânea brasileira. Traz depoimentos de artistas, historiadores e críticos de arte, ex-diretores do Museu e outras personalidades: Agnaldo Farias, Júlio Plaza, Nelson Aguilar, Giannandrea Matarazzo, Aracy Amaral, Tadeu Chiarelli, Augusto de Campos, Regina Katz, Wesley Duke Lee, Wolfgang Pfeiffer, Ana Mae Barbosa, Cacilda Teixeira da Costa e Lisbeth Rebollo Gonçalves, então diretora do MAC-USP. Eles discorrem sobre: os artistas brasileiros e internacionais mais representativos que compõem o acervo do museu; a formação das coleções desde o tempo em que ainda era MAM; as Bienais Internacionais de São Paulo; as idéias e realizações de Francisco Matarazzo Sobrinho; o orçamento do Museu e os desafios que este enfrenta. São apresentadas ainda, imagens e fotos: da cidade de São Paulo e do MAM a partir da década de 40; de Francisco Matarazzo Sobrinho e Iolanda Penteadó; de eventos e exposições ocorridos no MAC-USP e cartazes da Bienal.

XVC0211 (não circula), XDVD0587 (circula)

El arte del vídeo

A arte do vídeo: Memórias da realidade (Capítulo 5)

PEREZ ORNIA, José Ramón

Espanha, 198-, 29 min

As novas formas de fazer documentário, caracterizadas pela forte presença da visão subjetiva do autor e situadas na fronteira entre realidade e ficção. Depoimentos e trechos de trabalhos de Jean-Paul Fargier, Juan Downey, Woody Vasulka e outros. Produção especial: Une Vidéo (gracias), de Fargier.

xVC0075 (não circula), XDVD0239 (circula)

El arte del vídeo

A arte do vídeo: Em torno do cinema (Capítulo 7)

PEREZ ORNIA, José Ramón

Espanha, 198-, 29 min

Investiga a relação entre videoarte e cinema, especialmente nos trabalhos dos artistas influenciados por esse último. Depoimentos de Jean-Luc Godard, Gene Youngblood, Philippe Dubois e outros. Fragmentos de obras de Rafael Montanez, Klaus von Bruch e projeto especial de Godard.

xVC0075 (não circula), XDVD0239 (circula)

El arte del vídeo

A arte do vídeo: A idade do vídeo (Capítulo 1)

PEREZ ORNIA, José Ramón

Espanha, 198-, 29 min

O papel do vídeo no contexto da cultura da imagem e dos meios de comunicação. O nascimento da vídeo-arte, em meados da década de 60. Destaca os autores: Nam June Paik e Wolf Vostell. Trecho de Global Grove, de Paik e Nu descendo a escada, de Shigeo Kubota. Produção especial: "George Sand matou Frédéric Chopin?", de Nam June Paik.

xVC0075 (não circula), XDVD0239 (circula)

El arte del vídeo

A arte do vídeo: O vídeo é como a pintura (Capítulo 2)

PEREZ ORNIA, José Ramón

Espanha, 198-, 29 min

Obra de artistas que aproximam a vídeo-arte da pintura, tratando o vídeo como uma tela onde é possível pintar com a luz. Enfoca o trabalho de Steve Hawley, Susan Rynard, Thierry Kuntzel, Nam Hoover, Ed Emshwiller, Nam June Paik, Dara Birnbaum, Diane Poitras e outros. Produção especial de Steina e Woody Vasulka.

xVC0075 (não circula), XDVD0239 (circula)

El arte del vídeo

A arte do vídeo: Linguagens cruzadas (Capítulo 3)

PEREZ ORNIA, José Ramón

Espanha, 198-, 29 min

As relações entre imagem e texto e imagem e som. Mostra trabalhos baseados na transformação do som em imagem e vice-versa. Paula Kos, Juan Downey, Santos Zunzunegui e Jacques e Daniele Nyst são alguns dos artistas presentes neste capítulo. Produção especial: "Site recite", de Gary Hill

xVC0075 (não circula), XDVD0239 (circula)

El arte del vídeo

A arte do vídeo: Videoinstalação (Capítulo 4)

PEREZ ORNIA, José Ramón

Espanha, 198-, 29 min

A diferença entre "videoescultura" e "videoinstalação", duas formas de vídeo-arte onde o próprio aparelho de TV enquanto objeto é parte integrante da obra. Mostram-se trabalhos de Nam June Paik, Shigeo Kubota, John Hanhardt, Michel Jofrenov, Francesc Torres, Fabrizio Plessi, Ira Schneider, Dan Graham, Eugênia Balcells, Lluís Nicolau, Marie Jo Lafontaine e Antonio Muntadas. Produção especial de Bill Viola.

xVC0075 (não circula), XDVD0239 (circula)

El arte del vídeo

A arte do vídeo: O vídeo em cena (Capítulo 8)

PEREZ ORNIA, José Ramón

Espanha, 198-, 29 min

O uso do vídeo no palco e sua incorporação como um elemento teatral. Depoimentos de G. Barberio Corsetti, Michel Jaffrenou, Ed Emshwiller, Robert Wilson e outros. Trabalhos apresentados: Hamlet, de Wolf Vostell; Andy Warhol's last love; La camera astrata, do Studio Azzurro; Trucco, de Ricardo Caporossi; Deafman Glauce. de R. Wilson e outros. Projeto especial: The death of King Lear, de R. Wilson.

xVC0075 (não circula), XDVD0239 (circula)

Arte e matemática

ZEIGLER, Sérgio

Brasil, 199_, ca.390 min

Série que aborda as fronteiras e a simbiose entre as diversas formas de conhecimento humano, especialmente entre a Arte, a Matemática e a Ciência. Capítulo 1: Do zero ao infinito: introdução aos principais conceitos da série. Capítulo 2: Arte e números: breve história das representações numéricas e artísticas. Capítulo 3: O artista e o matemático: alguns momentos em que o contato entre artistas e matemáticos gerou produtos artísticos. Capítulo 4: A ordem no caos: Os padrões na Arte, na Matemática, na Ciência. Capítulo 5: Simetrias: Os diferentes casos de simetria, da música às equações algébricas. Capítulo 6: O número de ouro: A síntese da harmonia na Arte, Matemática e Natureza. Capítulo 7: Música das esferas: A matemática e as escalas musicais. Capítulo 8: A Matemática da música: Consonância, dissonância e a complexidade das relações matemáticas. Capítulo 9: Tempo e infinito: O tempo linear, o tempo poético, o infinito nas ciências e nas artes. Capítulo 10: Forma dentro da forma: As geometrias euclidiana e fractal e suas aplicações nas Artes. Capítulo 11: Forma que se transforma: A geometria das transformações elásticas. Capítulo 12. Caos: O indeterminismo na Arte e na Ciência Moderna. Capítulo 13. O belo: A estética da arte e do raciocínio.

VC1628/31 (não circula), XDVD0607/10 (circula)

A arte no auge do império

OLIVEIRA, Denoy de, 1933-1998

Brasil, 1989, 14 min

O documentário relata a história do Brasil no período imperial e compara o desenvolvimento industrial, artístico, cultural e social brasileiro com o americano e europeu. O vídeo apresenta caricaturas, esculturas, fotografias, invenções, objetos, pinturas, retratos e arquitetura deste período. Lourdes Cedran comenta obras de Pedro Américo e Victor Meirelles de Lima.

VC0251 (circula), VC0541 (circula), DVD1184 (circula)

Ateliê Fidalga

Vicalvi, Cacá

Brasil, 2011, 50 min

Registro da exposição dos sessenta artistas do Ateliê Fidalga - espaço que agrupa artistas com o objetivo de pesquisar e produzir arte contemporânea - no Paço das Artes, em 2010. Cada artista produziu um trabalho inédito pensado para o espaço expositivo do Paço, dialogando com sua história e arquitetura e considerando o processo, não o resultado, como o sujeito principal da mostra. Cada artista explica e mostra seu trabalho, com apresentação de Sandra Cinto, uma das organizadoras do Ateliê.

DVD2862 (circula)

Autonomia cibernética

ZIGGIATTI, Manoela; Tavares, Rune

Brasil, 2010, ca.29 min

Os artistas falam de suas obras, da montagem da exposição e a interação com o público da bienal

DVD2670 (circula)

BijaRi, em obras

Guerra, Stephany Tiveron

Brasil, 2010, 60min

O documentário resgata a trajetória do grupo paulistano BijaRi que atua em diversas frentes - intervenção urbana, audiovisual, criação e design -, e é considerado uma inspiração para vários coletivos. Entre os trabalhos artísticos que consagraram o grupo estão o vídeo da galinha, 468 - Ocupação Prestes Maia e a participação em diversas exposições internacionais como a VIII Bienal de Havana, retratados ao longo da narrativa. (Resumo extraído da capa do DVD).

DVD3574 (circula)

O Brasil da virada

TOFFOLI, Dainara; MORAES, Ninho

Brasil, 2007, 31 min

O Brasil da Virada apresenta uma reflexão multidisciplinar sobre o Brasil contemporâneo. Política, tecnologia, periferia, arte e crise do padrão civilizatório são alguns dos temas abordados por dez intelectuais brasileiros, entre eles Washington Novaes, Mayana Zatz e Hermano Vianna. O documentário contextualiza, por meio de imagens de arquivos, os principais momentos e fatos históricos das últimas décadas no Brasil e no mundo e reflete sobre as principais transformações ocorridas na virada do milênio. Resumo extraído do folheto explicativo.

DVD1186 (circula)

Carlos Fadon Vicente

DUVA, Luiz

Brasil, 2000, 18 min

O documentário levanta questões sobre a estrutura por trás da obra e o tipo de contribuição que ela pode dar, além de discutir o processo criativo do artista Carlos Fadon Vicente. Temas como a representação da memória, a interatividade homem x máquina e a subversão do homem também compõem o documentário.

DVD0858 (circula)

Carmela Gross

DUVA, Luiz

Brasil, 2000, 27 min

Durante um passeio por São Paulo, a artista fala sobre seu trabalho e sua visão sobre a cidade. O documentário mostra que sua obra tem a presença de uma estrutura rigorosa e de elementos fluidos, típicos de construções urbanas, mas também abre espaço para uma reflexão sobre a própria construção do ser e sua subjetividade.

DVD0858 (circula)

Cildo Meirelles: gramática do objeto

SÁ, Luiz Felipe

Brasil, 2000, 15 min

O vídeo propõe analisar, didaticamente, o trabalho do artista Cildo Meireles e procura questionar o lugar do objeto de arte na relação valor de uso x valor de troca. Por meio de conceitos desenvolvidos pelo artista, as obras são inseridas também em circuitos ideológicos, exigindo do espectador um olhar intelectual.

DVD0858 (circula)

Cinema sim: narrativas e projeções

ZIGGIATTI, Manoela; VIÑOLES, Mariana

Brasil, 2010?, 30 min + extras

A exposição Cinema sim: narrativas e projeções explorou a relação do cinema com as artes visuais. Onze artistas contemporâneos de várias partes do mundo exibem obras que trabalham conceitos e ideias referentes à linguagem cinematográfica.

DVD2066 (circula)

Cinético digital

QUINTINO, Eduardo; QUINTINO, João

Brasil, 2005, ca. 27 min

Documentário do evento Cinético digital e registro histórico sobre a produção contemporânea de arte e tecnologia no Brasil. Contém depoimentos dos artistas e das curadoras Mônica Tavares e Suzete Venturelli.

DVD2608 (não circula), DVD2609 (circula)

Comunity, activism and the downtown scene: an independent documentary about the experimental scene in New York = Comunidade e ativismo e a cena downtown: um documentário independente sobre a cena experimental em New York

BOUGER, Cristiane

Brasil / Estados Unidos, 2006, 100 min + extras

Pouco antes das eleições que reconduziriam George Bush à presidência dos Estados Unidos, a realizadora registra aspectos da comunidade artística independente da cidade de New York. Artistas como Ellen Stewart (La Mama), The Living Theatre, Margarita Guergue, Tere O'Connor, Guerrilla Girls, Anja Hitzenger, Joel Bassin (The Wooster Group), Jennifer Monson, Lynn Book, Charles Dennis e Guerrilla Girls, entre outros, apresentam depoimentos sobre as transformações sociais, políticas, culturais e estéticas que a arte, o papel da comunidade, o ativismo feminista, o ativismo político, a AIDS, o punk rock e a economia trouxeram para a cena artística experimental. O filme traz ainda registros de situações como a grande marcha contra o Partido Republicano e George W. Bush, imagens que servem como um contraponto entre o cenário político atual e o da época. Isso porque, segundo Cristiane, "toda aquela cena estava de certa forma ligada a um contexto geopolítico específico, e existia ali um senso de comunidade e ativismo conectado a fatores históricos significativos da época, como a Era Kennedy, a Guerra do Vietnã, o início dos movimentos étnicos e feministas e a militância gay". São registrados também os contrastes e alterações que essa "cena nova-iorquina" vem sofrendo nas últimas décadas. Resumo extraído do blog Reverberações, acessado em 10 de maio de 2012.

DVD2702/3 (não circula)

O corpo na arte contemporânea brasileira

ENOHATA, Nelson; DRUCK, Renata

Brasil, 2005, 30 min

Documentário sobre a exposição O Corpo na Arte Contemporânea Brasileira realizada no verão de 2005 pelo Itaú Cultural. Apresenta a proposta de Fernando Cocchiarale e Viviane Matesco para a exposição, através de entrevistas e depoimentos dos curadores e artistas, tais como: Lia Chaia, Artur Barrio, Anna Marià Maiolino, Nazareth Pacheco, Victor Arruda, Tatiana Grinberg, Rosângela Rennó, Marcelo Cidade e Laura Lima. Imagens das obras e performances destes artistas.

DVD0682 (circula)

De lá para cá - Anita Malfatti - 26/10/09

SÁ, Carolina

Brasil, 2009, 36 min

Um momento histórico, um lugar ou um personagem da História do Brasil conduzem os apresentadores Ancelmo Gois e Vera Barroso nessa descoberta do que mudou "de lá pra cá". Eles conversam, de maneira descontraída, com personalidades que participaram da vida nacional. Os participantes relatam suas memórias de episódios importantes e analisam as

mudanças ocorridas ao longo do tempo. O formato do programa permite análises, perguntas e opiniões de convidados e populares. Com 30 minutos de duração, De Lá Pra Cá viaja pelo país em busca dos personagens que participaram destas histórias. (Extraído do site <http://tvbrasil.org.br>)

DVD2607 (circula)

Eduardo Kac: Oito diálogos

VIANNA, Bruno
Brasil, 2000, 30 min

O documentário faz uma revisão crítica de oito obras de Eduardo Kac. Por meio de performances com suportes diversos, poesia visual e holográfica, experiências de telepresença e o uso do próprio corpo como arte, o artista resalta o conflito natural x artificial e expõe a questão da simultaneidade, do tempo x espaço, mostrando as perspectivas de um mundo que agora também é virtual.

DVD0858 (circula)

Emergência!

Ziggiatti, Manoela
Brasil, 2009, 27min19

Os artistas falam de suas obras, da montagem da exposição e a interação com o público da bienal

DVD1490 (circula), DVD1792 (circula)

A era JK

CESAR FILHO, Francisco
Brasil, 1993, 17 min

Um panorama do Brasil durante o governo de Juscelino Kubitschek (1955-60), realizado com imagens extraídas de filmes de época. O tema central é o cenário cultural, com seus acontecimentos mais importantes: o surgimento da poesia concreta e do movimento neo-concreto, nas Artes Plásticas; a Bossa Nova; a peça "Eles não usam black-tie"; o início do cinema novo e a expansão da televisão comercial. Depoimentos de Augusto de Campos, Luis Chaves, Sábado Magaldi, Jean-Claude Bernardet e Walter George Durst.

VC0627 (circula), DVD1185 (circula)

Eri Wole: mi cabeza da vueltas

OJEDA, Aurora
Cuba, 1989, 9 min

El artista Manuel Mendive arma frente a la cámara un rito musical, cuerpos, color, flora, fauna y algo de historia.

VC0955 (não circula), XDVD1399 (circula)

Ernesto Neto: Nós pescando tempo

HARLEY, Karen

Brasil, 2000, 21 min

O documentário revela um encontro com Ernesto Neto, sua concepção de arte e seu processo de trabalho, traçando um ciclo que encontra na topologia da matemática e do prazer uma linha que questiona o tempo cosmológico e o tempo orgânico. Também trata de sua intimidade com a obra, que se dá por meio da personificação da mesma desde sua gestação até as sensações que pode causar.

DVD0858 (circula)

Fênix

Da-Rin, Silvio

Brasil, 1980, 12 min

"Homenagem aos velhos e novos guerreiros que povoaram a cena política e cultural brasileira entre o movimento militar de 1964 e a declaração do Ato Institucional 5, em fins de 1968. Narrado pelos próprios personagens, em formato de cine-almanaque, o filme desfia imagens e sons do Tropicalismo, do Cinema Novo, dos Festivais da canção, do Movimento Estudantil e da vanguarda artística do período. Realizado nos primeiros meses de 1980, o filme alude ao movimento que, como fênix, fazia nascer das cinzas a rebeldia contestatória, a criação e o germe da mudança..." (Resumo retirado da Cinemateca Brasileira)

DVD3691 (circula)

Hermann Nitsch: das Orgien Mysterien Theater: die Aktionen (1962-2003)

Alemanha, c2006, 120 min

História do grupo vienense Orgien Mysterien Theater, com documentação fotográfica e vídeos de suas performances.

DVD1164 (circula)

História da arte a partir do acervo do MASP: Idade Média e Renascimento na Itália

FISCH, Paula; GEHRKE, Eduardo

Brasil, 1996, 50 min

Após uma breve apresentação do Museu de Arte de São Paulo, com informações históricas e imagens de suas instalações, o vídeo aborda: a tradição medieval nos séculos 13 e 14; o Renascimento italiano (século 15); o Quattrocento (final do século 15); o Cinquecento (século 16); o maneirismo e o retrato venezianos. Em cada módulo são exibidas, explicadas e comparadas obras representativas do período presentes no acervo do MASP. Efeitos gráficos ajudam a evidenciar os aspectos comentados dos trabalhos. As imagens são acompanhadas por música da época.

VC1128 (não circula), XDVD0651 (circula)

História da arte a partir do acervo do MASP: Impressionismo e Vanguardas.

FISCH, Paula; GEHRKE, Eduardo
MARQUES, Luiz; Supervisão geral
Brasil, 1997, 45 min

Após breve introdução ao Impressionismo, são apresentadas, analisadas e comparadas obras do período, incluindo o Pós-impressionismo e a Arte Moderna, pertencentes ao acervo do Museu de Arte de São Paulo. Efeitos gráficos ajudam a evidenciar os aspectos comentados de cada obra. Música da época acompanha as explicações.

VC1154 (não circula), XDVD0654 (circula)

História da arte a partir do acervo do MASP: Neo-Classicismo e o século XIX.

FISCH, Paula; GEHRKE, Eduardo
MARQUES, Luiz; Supervisão geral
Brasil, 1997, 55 min

Após breve introdução ao Neo-Classicismo, são apresentadas, analisadas e comparadas obras do século 19, pertencentes ao acervo do Museu de Arte de São Paulo. Efeitos gráficos ajudam a evidenciar os aspectos comentados de cada obra. Música da época acompanha as explicações.

VC1153 (não circula), XDVD0653 (circula)

Imagens do inconsciente: Carlos Pertuis: a barca do sol

HIRSZMAN, Leon, 1937-1987
Brasil, 1983 a 1985, 70 min

Carlos, paciente do Centro Psiquiátrico Pedro II, no Engenho Novo (RJ), é um artista com acentuada dimensão mística, que foi internado após ter uma visão de caráter religioso. É autor de 21.300 obras de arte, cujos temas principais são: mandalas, figuras geométricas, rituais, a sombra e a alma. Vários trabalhos são exibidos, acompanhados pela análise da relação dos seus temas com o inconsciente de artista. Não aparecem imagens de Carlos, falecido em 1977, mas alguns episódios de sua vida são reconstituídos, com o ator Joel Barcelos personificando o artista.

VC1313 (não circula), VC1827 (não circula), XDVD0128 (circula)

Imagens do inconsciente: Em busca do espaço cotidiano: Fernando Diniz

HIRSZMAN, Leon, 1937-1987
Brasil, 1983 a 1985, 80 min

O documentário começa narrando a história da criação, pela psicóloga Nise da Silveira, do Museu de Imagens do Inconsciente, que reúne as obras dos internos do Centro Psiquiátrico Pedro II, no Engenho de Dentro (RJ). Após esse prólogo, aborda o trabalho de Fernando Diniz, um dos pacientes, cuja pintura alcançou reconhecimento internacional. Seus trabalhos são

mostrados e analisados, ao mesmo tempo em que se conta a história de sua vida, marcada pela pobreza e pelo racismo. O texto explica como as transformações no estado mental do paciente se refletem em sua pintura. O próprio Fernando aparece, explicando sua obra e trabalhando no atelier. A obra de Fernando participou da mostra de Arte Incomum da XVI Bienal de São Paulo, em 1981.

VC1311 (não circula), XDVD0126 (circula)

Imagens do inconsciente: No reino das mães: Adelina Gomes

HIRSZMAN, Leon, 1937-1987

Brasil, 1983 a 1985, 55 min

Adelina, paciente do Centro Psiquiátrico Pedro II, no Engenho Novo (RJ), tem sua obra artística e sua história apresentadas neste documentário. Diagnosticada como esquizofrênica, Adelina enfrentou sérios problemas com a mãe dominadora. Temas como a "mulher-flor" e figuras maternas terríveis (deusas mães) são recorrentes em suas pinturas e esculturas, cuja evolução acompanha o processo de retorno à consciência da paciente. O texto traça paralelos entre esses temas e os mitos gregos da ninfa Daphne e da deusa Hécate. Os trabalhos de Adelina fazem parte da coleção do Museu de Imagens do Inconsciente, e participaram da mostra de Arte Incomum da XVI Bienal de São Paulo (1981).

VC1312 (não circula), XDVD0127 (circula), VC1832 (não circula)

Independência

ANDRADE, João Batista de, 1939

Brasil, 1991, 17 min

O filme aborda os principais acontecimentos políticos, culturais e sociais ocorridos na virada do século XIX, tais como: a revolução industrial, as guerras napoleônicas, a instalação da corte portuguesa no Rio de Janeiro etc., que interferiram e influenciaram o processo de independência do Brasil. Imagens de pinturas, gravuras, esculturas e arquitetura neo-clássica ilustram o documentário.

VC0251 (circula), VC0541 (circula), DVD1184 (circula)

Iole de Freitas: Ar ativado

SÁ, Luiz Felipe

Brasil, 2000, 14 min

Registro do trabalho de Iole de Freitas, que, por meio da dinâmica e da velocidade impressas, expõe suas questões e seu processo de investigação sobre um espaço contínuo e temporal. O documentário indaga a relação dentro e fora, inclusive em um espaço urbano, revelando as forças em movimento.

DVD0858 (circula)

Itaú contemporâneo: arte no Brasil 1981-2006

COELHO NETTO, José Teixeira; organização

Brasil, 2007, ca.64 min

Contém depoimentos de Bia Lessa, responsável pela concepção espacial da exposição e de Teixeira Coelho, curador. Bia Lessa mostra a preparação dos locais onde as obras foram dispostas. Teixeira Coelho comenta sobre a disposição de algumas peças nas salas e seus significados.

DVD0822 (circula)

Maillol em São Paulo

ARAÚJO, Olívio Tavares

Brasil, 1996, 15 min

A exposição do escultor francês Aristide Maillol, realizada na Pinacoteca do Estado de São Paulo, em 1996. São mostradas as obras expostas, fotos de algumas das pinturas do artista e imagens dos espaços da Pinacoteca. Depoimento de Dina Vierny, modelo de Maillol.

VC0972 (não circula), XDVD0433 (circula)

Memória do futuro: dez anos de arte e tecnologia no Itaú Cultural

ZIGGIATTI, Manoela

Brasil, 2008, 25 min

Série de depoimentos de artistas em torno dos temas: arte e tecnologia; espaço e tempo; passado e futuro. Mostra trechos de trabalhos apresentados em mostras de arte e tecnologia realizadas pelo Itaú Cultural, tais como: OP_ERA: Sonic dimension (2005); Imateriais (1999); Reflexão 3; Atrator poético (2005); Arquiteturas mutáveis (2007); Abadia Virtual (2005); Descendo a escada (2002); Paulista 1919 (2002); Moebius display.

DVD0336 (circula)

Milton Dacosta: íntimas construções

Carneiro, Mario

Brasil, 1998, 21 min

O artista Milton Dacosta - pintor, desenhista e gravador - é um dos maiores expoentes da arte moderna brasileira. O filme apresenta suas principais fases e seu convívio com artistas essenciais nas décadas de 1930a 1970. (Resumo retirado do folheto)

DVD3669 (circula)

Modernismo: os anos 20

MOREIRA, Roberto, 1961-

Brasil, 1992, 18 min

O vídeo enfoca as transformações políticas e culturais ocorridas na década de vinte no Brasil. Destaque para a Semana de Arte Moderna de 1922, e para as obras de seus principais expoentes: Mário de Andrade, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, entre outros. Imagens de

filmes antigos mostram a primeira guerra mundial, a revolta do Forte de Copacabana, as revoluções de 1924 e 1930, além de diversas paisagens urbanas. Trechos de Aitaré da praia, de Gentil Roiz, Brasa dormida, de Humberto Mauro e Fragmentos da vida, de José Medina, ilustram o documentário.

VC0541 (circula), DVD1185 (circula)

Momentous events: Russia in the 90's: Alice in Russialand

A Rússia na visão de Ken Russell: Alice no país dos russos.

RUSSELL, Ken, 1927-

Grã-Bretanha, 199-, 60 min

Uma paródia de "Alice no país das maravilhas" é o fio condutor desta visão da história e da cultura russas, da Revolução de 1917 até a época atual. A jovem Alice, depois de encontrar duas figuras representando Lênin e o czar Nicolau despertando um bebê chamado Rússia, presencia o nascimento de novas formas de arte, a perseguição do compositor Shostakovitch pela Rainha vermelha Stálin e o surgimento do Realismo Socialista. Depois, o gato Glasnost mostra-lhe as principais manifestações culturais da Rússia contemporânea, entre os quais: trecho de um filme do cineasta Sergei Soloniov; grupos de rock; vídeo-arte; o necrorealismo; a pintora Zina Sotoni; um desfile do estilista de moda Andre Bartenov; a música de Yuri Khanin e sua obra Cinco orgasmos menores; um desenho animado de televisão; a Orquestra Móvel do Major Brown; uma apresentação de um grupo ucraniano no Teatro Bolshoi; a cantora pop Valéria.

xVC0114 (não circula), XDVD0160 (circula)

Mondego

Caselli, Christian

Brasil, 2007, 9 min

O pintor maranhense Edson Mondego concede uma entrevista escrevendo à mão em um caderno para a produção do documentário, porque havia feito um voto de silêncio no ano 2000.

DVD3669 (circula)

Nam June Paik: avante garde harvest

HOWARD, David

Estados Unidos, 19---, 28 min

Documentário sobre Nam June Paik, vídeo-artista, "performer" e músico. Contém um depoimento do artista e trechos de dois de seus trabalhos: Global grove e 2 channel music tape: spring/fall.

VC0360 (não circula), XDVD0224 (circula)

Nasce a república

MOREIRA, Roberto, 1961-

Brasil, 1989, 17 min

Relato da transição do Império para a República no Brasil. O vídeo apresenta trechos dos filmes Canudos, Fragmentos da vida, O cortiço e de documentários dos irmãos Lumière. Contém pequeno monólogo da peça Capital Federal. Destaque para fotografias de escravos, trabalhadores, imigrantes, políticos, militares e de paisagens rurais e urbanas. Imagens da arquitetura, gravura e pintura deste período e análise da obra de Almeida Júnior ilustram o documentário.

VC0251 (circula), VC0541 (circula), DVD1184 (circula)

Nascimento, paixão e morte segundo Pípiripau

MOURA, José Adolfo

Brasil, 1987, 10 min

O trabalho apresenta, por meio de um relato de Raymundo M. de Azevedo e da crônica de Cyro dos Anjos lida por José Adolfo Moura, a história do presépio do Pípiripau, em Belo Horizonte. Mostra o presépio em detalhes, incluindo todo o seu mecanismo.

VC0298 (não circula), XDVD0606 (circula)

Nelson Leirner

VICALVI, Cacá; CINTRA, Zezo

Brasil, 2004, 54 min

Documentação do trabalho do artista plástico Nelson Leirner em quatro vídeos. Em O artista por ele mesmo, fala sobre suas idéias e métodos de trabalho. Nelson Leirner: [des]construções é um documentário produzido para a série Mundo da Lua, da Rede Sesc-Senac e Televisão. Exposição N. Leirner 1944 + 10 registra uma conversa informal entre o artista e o curador Agnaldo Farias sobre sua retrospectiva no Instituto Tomie Ohtake . Pelo menu é possível visitar uma cronologia e um catálogo com as principais obras do artista, e assistir aos depoimentos dos curadores Agnaldo Farias e Tadeu Chiarelli.

DVD1379 (circula)

Nova: artists in the lab

GULLAHORN-HOLECEK, Barbara

Estados Unidos, 198?, 60 min

Alguns artistas explicam e demonstram seus trabalhos com as tecnologias da informática e do laser, nos Estados Unidos. Lowry Burgess (Instituto de Tecnologia de New York) e James F. Blinn: processos de criação e animação de imagens por computador. Ron Hays e John M. Chowning (Universidade de Stanford): a "música visual" e os processos de transformação de sons em imagens e de modificação da imagem através do som. Stephen A. Benton (Polaroid Corporation) e Harriet Casdin-Silver (Center for Advanced Visual Studies - MIT): os hologramas e o processo de produção da imagem holográfica.

VC0130 (não circula), XDVD0503 (circula)

Nuno Ramos: Acidente geográfico

SANTOS, Eder

Brasil, 2000, 18 min

Com uma linguagem poética, o documentário expõe os trabalhos de Nuno Ramos, com base em dois conceitos formulados pelo crítico de arte Márcio Doctors: Estética do Acidente e Estética do Vulcão. Com a utilização de diversos suportes e elementos construtivos, o artista insere o homem na paisagem, trata o acidente como uma suspensão do tempo e do espaço e retrata a catástrofe como algo libertador.

DVD0858 (circula)

Paisagens urbanas

PEIXOTO, Nelson Brissac

Brasil, 199?, ca.135 min

Apresenta cenas de paisagens urbanas (ruas, prédios, pontes) com tomadas gerais, vistas aéreas ou ênfase em pequenos elementos arquitetônicos (janelas, muros). Traz depoimentos de escritores, filósofos, fotógrafos, pintores, arquitetos e escultores que discorrem sobre as diversas formas de percepção da cidade e da arte. Dividido em três programas: Programa 1: percorre temas como: olhar, luz, memória com depoimentos de Davi Arrigucci Jr, Olgária Matos e Cristiano Mascaro. Programa 2: enfoca temas como: janela, muros, movimento com depoimentos de Mauro Giannotti, Davi Arrigucci, Antonio Saggese, Paulo Mendes da Rocha, Cássio Vasconcellos. Programa 3: aborda temas como: retratos, lugar, construção, vestígios. Com depoimentos de Olgária Matos, Cássio Vasconcellos, Joaquim Guedes, Amilcar de Castro, José Resende e Carlos Vergara.

VC1109/11 (não circula), XDVD0442 (circula)

Paraíso, Juarez

Farkas, Thomas

Brasil, 1971, 6 min

O artista Juarez Paraíso percorre o saguão de entrada do Cinema Tupi, na Baixada dos Sapateiros em Salvador, explicando os elementos que compõem seu trabalho. Construída em 1968, a obra é composta por intervenções no teto e por um grande mural que traz como tema a evolução dos meios de comunicação entre os homens. Matéria do Jornal da Bahia denuncia a retirada do trabalho por um engenheiro, com o objetivo de ceder lugar para a fixação dos cartazes dos filmes da semana. (Resumo retirado da Cinemateca Brasileira)

DVD2510 (circula), DVD3669 (circula)

Pequena história visual da violência: artes plásticas e fotografia

MENEZES, Paulo

Brasil, 2001, 20 min

Apresenta imagens de pinturas e fotografias, no todo ou em detalhes, que retratam a violência em suas diversas formas e dimensões. São mostradas obras de artistas de diversas épocas

como Rembrandt, Fra Angelico, Bosch, Vincent Van Gogh, Edouard Manet, Andy Warhol, Robert Frank, Henri Cartier-Bresson, entre outros. Sem diálogos, tem como trilha sonora trechos de óperas.

VC1556 (não circula), XDVD0294 (circula)

O profeta das cores

Nunes, Leopoldo
Brasil, 1995, 28 min

Institucionalizado desde os 3 meses de idade, Antonio da Silva Nascimento passou sua vida em orfanatos, reformatórios, prisões e manicômios, ganhando a liberdade aos 42 anos de idade, após um reclusão de 17 anos no Manicômio Judiciário de Franco da Rocha. Nas ruas, morando sob pontes e catando papelão, Antonio descobre a pintura. Intitula-se o Profeta das Cores e logo torna-se unanimidade de público e crítica, exorcizando a consciência histórica da civilização em seus golpes coloridos contra telas e muros. (Resumo extraído do folheto que acompanha o DVD)

DVD3537 (circula)

O que dizem as crianças

Ronco, Giuliano
Brasil, 2015, 9min27

Entrevistas com crianças em visitas ao Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC/USP), onde a obra O Cavalo, do escultor italiano Marino Marini, está exposta

DVD3592 (circula), DVD1417 (circula)

Quem tem medo da arte contemporânea?

CRIBARI, Isabela; ARAÚJO, Cecília
Brasil, 2006, ca.30 min

Artistas e críticos de arte discorrem sobre o conceito de arte contemporânea e as reações que desperta na sociedade. Depoimentos de: Joelson, Zilto Antunes, José Patrício, Beto Normal, Augusto Japiá, Fernando Cocchiarale, Marcelo Gomes, Jeanine Toledo, Alexandre Nóbrega, Roberto Lúcio, Tatiana Blass, Renata Pedrosa, Paulo Rafael, Leda Catunda, Noé, Antônio C. Lima, Beth da Marta, Cristiana Tejo, Simone Cruz, Gil Vicente, Moacir dos Anjos, Jeima Duarte, Ana Paula Lima, Adriana Boff, Marco Gianotti, Carlos Melo, Gerardo Mosquera, Alfonso Hug, Cláudia Leão, Cleverson.

DVD0849 (circula)

Rafael França: obra como testamento

GABASSI, Alex; DEL FIOL, Marco
Brasil, 2001, 25 min

Paralelamente às imagens de Rafael França e suas obras, o documentário traz depoimentos de seu irmão Hugo, de Regina Silveira, Mario Ramiro, Hudnilson Jr., Arlindo Machado e do próprio Rafael, sobre sua trajetória nas artes plásticas, as intervenções artísticas de seu grupo nas ruas da cidade de São Paulo, seu trabalho com fotocopadora e máquina de offset e a videoarte. Imagens de suas obras: arte xerox, gravuras, livro de artista, painel de fotos, obras em papel. Entrevista de Rafael em inglês, legendada em português, gravações das intervenções do grupo 3nós3; documentação pessoal composta de fotos, cartas e caderno de anotações do artista.

DVD1372 (circula), DVD1623 (não circula)

Século XVIII: a colônia dourada

SCOREL, Eduardo, 1945-

Brasil, 1994, 18 min

O filme narra o ciclo do ouro no Brasil, desde a descoberta das primeiras minas no século dezessete, até a morte de Antonio Francisco Lisboa, Aleijadinho, no início do século dezanove. A história é apresentada por meio de imagens de cidades históricas mineiras e de obras de Debret e Rugendas entre outros, que mostram o cotidiano deste período. Trechos dos filmes Descobrimento do Brasil de Humberto Mauro, Chico Rei de Walter Lima Jr. e Os inconfidentes de Joaquim Pedro de Andrade, além de músicas de Pe. João de Deus de Castro Lobo e José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita, complementam o panorama da vida artística e cultural da época.

VC0251 (não circula), DVD1184 (circula)

Selarón, a grande loucura

Mesquita, José Roberto; Brito, Renata

Brasil, 2003, 20 min

O artista plástico chileno Jorge Selarón fala de sua paixão pelo Rio de Janeiro, samba, futebol, favelas e de sua obra interminável, a intervenção urbana denominada "A grande loucura". O filme é também uma homenagem ao Programa Abertura do cineasta Glauber Rocha, "incorporado" por um ator que assume sua personalidade explosiva e é o principal entrevistador de Selarón. (Resumo retirado do folheto)

DVD3682 (circula)

Simitério do Adão e Eva

CALIL, Carlos Augusto, 1951-

Brasil, 1975, 19 min

Documentário sobre o "Simitério do Adão e Eva", obra construída no bairro da Moóca, São Paulo, pelo artista incomum Jakim Volanhuk. "O filme foi realizado em três partes alternadas: branco e preto, cor e branco e preto. A primeira - preto e branco - seria equivalente ao Gênesis do Velho Testamento (na concepção de Jakim); relata a visão que teve do Adão e Eva e a revelação de que o Jardim do Éden localizou-se no Brasil. A imagem, com o nascer do dia, vai descobrindo lentamente os vários planos de que se constitui o Simitério, introduzindo o espectador no universo particular - lingüístico e visual - de Jakim Volanhuk. A segunda parte, colorida, corresponde ao delírio do meio-dia, com o sol a pino, e o sonho da viagem ao céu. Lá

Jakim teria visto Deus, os anjos e o demônio, tudo isso contribuindo para inspirar-lhe o temor do Apocalipse, literalmente interpretado segundo o texto de São João na Bíblia. A imagem registra através das pinturas realizadas por Jakim e auxiliares a visualização iconográfica do delírio. A terceira parte (em branco e preto) é a consumação do Apocalipse, através da ilusão do dilúvio universal, que castiga o Simitério com a ira de Deus. Os habitantes do bairro, no entanto, preocupados em se proteger da chuva, cumprem apenas a sua rotina habitual." (Resumo extraído de Filme curto: pesquisa 1, v. 2, p. 120).

eca-0320 (não circula), XDVD0590 (circula), VC1295 (não circula), VC1296 (não circula), XDVD1374 (não circula)

Spray jet

Magalhães, Ana Maria

Brasil, 1985, 14 min

Três pintores urbanos brasileiros - Leonilson, Ciro Cozzolino e Leda Catunda -, munidos de sprays ou usando técnicas e materiais originais, revelam, em seus depoimentos, os diversos caminhos da criação artística individual ou coletiva e discutem a arte conceitual e o renascimento da pintura. (Resumo retirado do folheto)

DVD3669 (circula)

Tomie

VICALVI, Cacá; CINTRA, Zezo

Brasil, 2003, 66 min

Dividido em quatro partes, o documentário inicia com O traço essencial, produzido para a Rede Sesc Senac de Televisão: Tomie fala sobre sua chegada ao Brasil em 1936 e o início de sua carreira, na década de 50. Suas obras e a parceria com o poeta Haroldo de Campos. Imagens de Tomie pintando em sua casa e de algumas esculturas distribuídas pela cidade de São Paulo. Em Tomie por Haroldo de Campos, o poeta fala sobre o trabalho de Tomie, as poesias que escreveu em suas telas pintadas e o álbum YU-GEN, um trabalho conjunto. Documentário Tomi-ês mostra imagens das obras, da casa e do jardim de Tomie, de sua preparação para trabalhar, de uma sala de exposição com suas obras, as maquetes de algumas esculturas e a elaboração dos arcos. Tomie mostra um álbum de fotos, explicando alguns acontecimentos com parentes e amigos. Haroldo de Campos lê as poesias escritas sobre as obras. Comemoração dos seus 90 anos juntamente com a abertura da exposição Tomie Ohtake na trama espiritual da arte brasileira, realizada no Instituto Tomie Ohtake. Arcos é uma performance de dança usando os arcos idealizados por Tomie, gravada no Paço das Artes em São Paulo. No final um texto sobre sua vida e obra, por Miguel Chaia, professor da PUC/SP.

DVD0953 (circula), DVD2073 (circula)

Trilogia do corpo segundo um cidadão qualquer

REIS, Keka; CASSAS, Simone

Brasil, 2005, ca.31 min

A partir de três temas casuais - corpo fechado, corpo delito, corpo estranho - cientistas, religiosos e artistas revelam neste documentário as várias maneiras de interpretar e

representar o corpo como identidade do homem contemporâneo. Um personagem ilustra os temas expostos, ao andar pela cidade questionando a passagem do corpo por estes três estágios. Cenas do filme Amuleto de Ogum e entrevistas com Nelson Pereira dos Santos, depoimentos da atriz Phedra D. Córdoba e da artista plástica Jac Leirner, com imagens de suas obras.

DVD0682 (circula)

Undergangens Arkitektur
Arquitetura da destruição

COHEN, Peter

Suécia, 1989, 119 min

Documentário sobre a arte e a estética do III Reich. Examina a personalidade de Hitler sob a perspectiva de sua formação, preferências e fixações artísticas, que influenciaram suas decisões políticas. Aborda a ambição de embelezamento, a fixação de Hitler no compositor Wagner e nas artes e cultura da antiguidade e como esta estética levou à eutanasia, racismo e genocídio. Apresenta cenas, filmes, fotos e obras de arte da época.

DVD2558 (circula), XVC0113 (não circula), XDVD0446 (circula), XDVD0447 (circula)

Veja o Brasil, disco 1

Brasil, 195-,

DVD2315 (circula)

Ver ouvir

Fontoura, Antônio Carlos, 1939-

Brasil, 1966, 20 min

O trabalho de três artistas plásticos brasileiros: Roberto Magalhães, Antônio Dias e Rubens Gerchman.

VC1246 (não circula), XDVD0547 (circula), DVD3669 (circula)

Video pioneers

Estados Unidos, 1976 a 1979, 32 min

Perfil de cinco artistas de New York - Vito Acconci, Richard Serra, Willoughby Sharp, Keith Sonner e William Wegman - em seus ambientes de trabalho ou durante a execução de suas obras. Embora todos esses artistas tenham contribuído para o desenvolvimento da vídeo-arte no início da década de 70, o programa também examina outros aspectos de seu trabalho. A "mise-en-scène" de cada segmento foi definida em colaboração com os artistas. Sinopse do catálogo do Video Data Bank.

VC0361 (não circula), XDVD0731 (circula)